

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 04 (QUATRO) DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre “Luiz Ornelas de Podestá”, edifício próprio da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência do Vereador Adriano Lange Dias e Secretariada pelo Vereador Primeiro Secretário, Redno Alexandre da Silva, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pelo Vereador Secretário dos Senhores Vereadores: Adriano Lange Dias, Clayton Ulisses de Paula, Juscelino Tereza, Luís Antônio Abílio, Luiz Carlos Ribeiro, Roque Antônio Dias, Vanderlei Aparecido Braga e Vitor Espedito Megda. Em seguida, o Sr. Presidente solicita ao Vereador Clayton Ulisses de Paula que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, solicitando a leitura da matéria contida no mesmo, inclusive os requerimentos escritos do Senhor Vereador Clayton Ulisses de Paula que ficam devidamente arquivados em arquivo próprio, nesta Câmara Legislativa. A matéria lida é considerada de deliberação pelos Vereadores presentes. **USO DA TRIBUNA LIVRE.** Não há inscritos. Em seguida, consulta o Vereador Segundo Secretário, Sr. Luís Antônio Abílio, se há inscritos para utilização da palavra livre, este informa que está inscrito o Vereador: Luiz Carlos Ribeiro e Roque Antônio Dias. De uso da palavra o Vereador Roque Antônio Dias diz que foi procurado por munícipes da Cidade e do Distrito de São Bartolomeu de Minas, as quais o indagaram sobre os materiais do parque porque parece que as ferragens são novas e as madeiras a serem utilizadas já são usadas, assim indaga se o Sr. Presidente tem alguma informação sobre o assunto. O Sr. Presidente diz que estes materiais estavam guardados a um certo tempo até que fosse procedida a sua instalação, e de fato foi constatado na hora da instalação que a madeira que seria utilizada não era de boa qualidade e já era usada, diante deste fato a administração já tomou as medidas cabíveis entrando em contato com a empresa e notificando-a da não aceitação desta madeira usada e requerendo o que realmente foi licitado, deu um prazo para que cumprissem o acordado e caso não seja cumprido o prazo determinado, após todos os trâmites legais, desclassificará esta empresa e chamada a empresa segunda colocada na licitação realizada, e na sua opinião esta empresa que apresentou esta madeira usada não é confiável e nem honesta, pois na Cidade de Guaxupé tentaram a mesma prática desonesta e infelizmente na administração pública existem empresas que acreditam que podem empurrar produtos e materiais de péssima qualidade diferente do que foi licitado e isso não se pode aceitar, mas de fato o que está se comentando é verdade e foi constatado, mas as medidas necessárias já

estão sendo tomadas. O Vereador Roque sugere que a administração devolva todo o material trazido por esta empresa e contrate outra empresa, pois uma empresa que faz isso não é idônea, ganha licitação e faz à entrega de materiais usados, isso não pode, pois, o dinheiro utilizado para efetuar o pagamento é do povo, diz ser esta sua opinião. O Sr. Presidente diz concordar, mas há todo um procedimento legal a ser tomado, primeiro se notifica a empresa e dá este prazo para que cumpram o acordado na licitação, caso não seja cumprido o prazo e o que foi determinado, a desqualifica e convoca a próxima da lista que participaram da licitação, diz que concorda com a opinião do Vereador, mas infelizmente para o poder público existe esta burocracia a ser seguida e até que todos os prazos se cumpram acaba por atrasar a obra e sua inauguração, assim diz, que melhor atrasar a inauguração, mas que se faça algo com qualidade valorizando o dinheiro público investido e para que não se tenha problemas com manutenção em um espaço curto de tempo. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro de uso da palavra diz que foi convidado por moradores do Distrito de São Bartolomeu de Minas a visitar alguns locais, diz que fez esta visita não com intenção de sobressair aos Vereadores Adriano e Roque, moradores do local, mas juntamente com eles procurar solucionar alguns problemas do Distrito. Diz não ter ido ao local só para isso, pois costuma visitar o município todo e passando por lá um morador o levou até ao cemitério e pode presenciar a falta de cuidado e manutenção do local, o portão está totalmente danificado necessitando de um pouco mais de zelo com os entes queridos que se foram desta vida e fazer uma reforma no local. Lembra que o Vereador Roque já havia solicitado uma parceria junto ao Executivo para realização de serviço de jardinagem no local e tem certeza que a administração vai procurar atendê-lo, pois isso já melhora o aspecto visual do local, as pessoas que lá vão visitar seus entes já se encontram tristes pela perda e tendo um lugar mais bonito e bem cuidado esta sensação de tristeza melhora. Aproveitou sua visita ao Distrito e foi até a creche lá existente e pode perceber a dificuldade encontrada com a falta de espaço físico do local, assim indaga ao Sr. Presidente se há algum recurso em vista para a melhoria e ampliação deste local, pois há uma grande quantidade de crianças sendo cuidadas nesta creche e está quase impossível dos profissionais trabalharem lá devido o espaço físico ser incompatível com a quantidade de crianças lá cuidadas. Diz que são crianças de seis meses a quatro anos de idade e quase todas ficam no corredor não tendo espaço para se movimentarem, diz que está retratando o que presenciou lá, ninguém reclamou de nada. Salienta que a alimentação está correta, tem freezer, geladeira, colchões para estas crianças dormirem, bercinhos, cadeiras e outros equipamentos necessários, somente o espaço físico não é suficiente para suportar a demanda de crianças cuidadas, e a construção de uma creche nova resolveria o problema. O Sr. Presidente diz que com relação ao cemitério, não existe um zelador exclusivo para o cemitério e nem para o velório que é pouco utilizado, então um

servidor da Prefeitura que é acionado e faz o trabalho de limpeza e abertura do velório, no caso do cemitério também utiliza-se servidores da Prefeitura para procederem a limpeza do local e as vezes fica-se um período maior sem o devido cuidado, com relação ao trabalho de jardinagem feito pelo Vereador Roque, diz que a sobrinha dele também fez o mesmo pedido na Prefeitura e a engenheira já foi autorizada fazer um Projeto, pois a intenção é fazer um estacionamento na parte de baixo do velório, na frente um jardim, convidando os moradores para firmarem uma parceria para implantação do jardim que já foi autorizado. Diz que em quinze dias a engenheira estará no local elaborando este Projeto e isso será informado através de Ofício a Sra. Ivone. Com relação à creche, na verdade hoje são atendidas trinta e oito crianças, mas em outras épocas a creche já chegou a atender de sessenta a setenta crianças, se hoje está apertado imaginem nesta época com o dobro do atendimento, e realmente o que precisa é a ampliação do espaço físico e para isso já têm lutado, diz que achavam que este sonho seria concretizado na gestão anterior, porque existia um recurso denominado “Brasil Carinhoso” que poderia ser gasto na construção de creche, diante disso foi feito um Projeto de uma creche para o Distrito de São Bartolomeu de Minas no qual seria utilizado este dinheiro que era cerca de cem mil reais por ano, mas quando estava tudo pronto para dar início a construção veio uma Lei Federal proibindo a utilização deste recurso para a construção de creche, colocando tudo que estava elaborado a perder, inclusive o terreno para esta construção que seria enfrente ao Sr. Néilson, do lado de cima da academia já haviam feito até a terraplanagem do terreno, mas foram impedidos desta realização, mas, segundo informações da Secretária da Educação vai ser aberto novamente programa do Governo Federal exclusivo para construção de creche e assim que for aberto já será credenciado o Distrito de São Bartolomeu de Minas para buscar esta construção, pois trata-se de um desejo da administração atual esta conquista para aquele Distrito. Ressalta que mesmo com espaço físico reduzido as crianças são muito bem cuidadas pelos profissionais que lá atuam. O Vereador Luiz Carlos agradece as palavras de esclarecimento e convoca todos os Senhores Vereadores para que intercedam junto aos deputados para que possam destinar recursos através de emendas para esta construção, pois a hora é agora, lembrando estar as vésperas das eleições em âmbitos estadual e federal e lhes foram liberados bilhões em emendas parlamentares através do Presidente da República, então, que eles possam atender as necessidades da população dos municípios que contribuem para que sejam eleitos através do voto. Na sequência passa-se a **ORDEM DO DIA**. O Sr. Presidente consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores Vereadores se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seu conteúdo. A Ata é

aprovada pelos Vereadores presentes, sem emendas. O Sr. Presidente encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 135/2017 que, **DISPÕE SOBRE O PLNO PLURIANUAL PARA O PERÍODO 2018 A 2021** e Projeto de Lei nº 2.067/2017 que, **ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE PARA O EXERCÍCIO 2018**, e 2.068/2017 que, **AUTORIZA A CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES SOCIAIS, CONTRIBUIÇÕES E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS NO EXERCÍCIO DE 2018 E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, elaboração de Parecer e apreciação em Plenário. Informa que por serem Projetos extensos, três cópias serão disponibilizadas para que os Vereadores revezem o estudo das mesmas e na segunda-feira já estarão à disposição na secretária da Câmara. Na sequência, consulta os Senhores Vereadores se desejam falar sobre seus requerimentos feito por escrito, o Sr. Presidente indaga se algum Vereador deseja fazer algum requerimento verbal. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga diz que em outra ocasião já fez esta solicitação ao Executivo através de requerimento, mas até o momento não foi atendido, diz saber das dificuldades financeiras por que o país passa, mas trata-se de um pedido da população do Distrito, assim, pede novamente que sejam instaladas umas três luminárias na pracinha da entrada do Distrito e se proceda a podagem dos arbustos lá existentes e plantio de grama no local. Pede que ouvido o Plenário seja encaminhado ao Executivo Municipal Ofício de agradecimento pela realização de instalação de um braço de iluminação pública em um poste localizado na Rua Joaquim Cândido, nº 11 no Distrito de Serra dos Lemes, agradece pelo atendimento ao seu pedido. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo Municipal requerendo maior zelo com o cemitério do Distrito de São Bartolomeu de Minas, pede a manutenção do portão lá existente, limpeza e melhor conservação do local, pois, os entes queridos lá enterrados merecem respeito. Requer ainda, empenho da administração municipal quanto à construção de uma nova creche no Distrito de São Bartolomeu de Minas, pois o espaço físico é precário diante da demanda de crianças atendidas no local. Pede que seja feito um Projeto desta nova creche para que os Vereadores possam buscar recursos junto aos Deputados aproveitando a época que antecede as eleições de âmbitos estadual e federal. O Vereador Roque Antônio Dias pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo requerendo que seja elaborado um Projeto para melhorias no velório do Distrito de São Bartolomeu de Minas, e quando o engenheiro for enviado ao local que procure este Vereador que vos fala para que indique o que deve ser feito no local, ou até mesmo o Vereador Adriano que também reside no local. Pede somente a elaboração deste Projeto, para que busque conseguir recursos através de emendas de Deputados para esta realização, lembra que no ano que vem haverá eleição para deputados e diz que só trabalha para Deputados que destinam recursos ao Município para benefício

de nossa comunidade, diz não ter firmado compromisso com nenhum deputado ainda, nem estadual e nem federal. Diz que têm que trabalhar para deputados atuantes, lembra que tem deputados que tem levado votos do Distrito de São Bartolomeu como: Antônio Carlos Arantes, Emidinho Madeira e até hoje não fizeram nada pelo Distrito, então, diz que pegará este Projeto do velório a ser elaborado e mostrará ao deputado e tentará viabilizar este recurso. Diz que quanto a creche lá existente, antes da mesma existir as crianças eram atendidas em uma sala pequena do CODESBA, assim diz ter procurado uma deputada e conseguido duzentos votos para ela, e ela destinou recursos para a construção da creche, do velório e da quadra poliesportiva, então diz que os Vereadores devem trabalhar para quem destina recursos para o benefício da população. O Sr. Presidente salienta que com certeza, na oportunidade em que a engenheira for enviada ao Distrito de São Bartolomeu de Minas para a elaboração do Projeto do cemitério, já poderá ouvir as propostas para elaboração do Projeto com relação as melhorias do velório também e com certeza a administração informará o Vereador. De uso da palavra o Vereador Redno Alexandre da Silva pede que ouvido o Plenário seja oficiado ao Executivo Municipal agradecendo pelo atendimento ao seu pedido de substituição das lâmpadas queimadas do velório Municipal, manutenção da fiação e substituição de disjuntor para uma melhor e mais eficiente iluminação do local, muito cobrada pela população. Diz que esteve na presença do Prefeito em seu gabinete, juntamente com o Vereador Clayton reforçando este pedido que havia sido feito através de Ofício e foram prontamente atendidos. O Vereador Clayton deixa também o seu agradecimento ao Executivo por ouvir a reivindicação e prontamente os atender. O Sr. Presidente consulta se todos os Senhores Vereadores estão de acordo com envio dos requerimentos. Todos se manifestam favoráveis. Todos requerimentos serão enviados. Na sequência passa a discussão, apreciação e votação do Projeto de Resolução 004/2017 e Projeto de Lei nº 2.066/2017, encaminhados nesta Casa Legislativa. Solicita a Sra. Assessora Legislativa que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Resolução 004/2017 que, **CONSTITUI COMISSÃO ESPECIAL PARA ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA COPASA NO MUNICÍPIO DE CABO VERDE**. Na sequência o submete a discussão, apreciação e votação dos Senhores Vereadores. O Projeto é aprovado por todos Vereadores presentes, sem emendas. O Sr. Presidente anuncia a aprovação do Projeto de Resolução 004/2017, pelos Vereadores presentes, sem emendas. Nada mais havendo para tratar, agradece a todos os presentes e nada mais havendo para tratar, para constar, o Sr. Presidente agradece a presença de todos, a mais esta Sessão e deixa marcada a próxima para o dia 11 de setembro de 2017, as 19 horas. E eu Secretário, lavrei a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

Adriano Lange Dias

Clayton Ulisses de Paula

Juscelino Tereza

Luís Antônio Abílio

Luiz Carlos Ribeiro

Redno Alexandre da Silva

Roque Antônio Dias

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÃO: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.